



**Universidade de Brasília – UnB**

**Faculdade de Educação - FE**

**Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - GPP-GeR**

# **Educação Afirmativa:**

**algumas perspectivas de êxito para estudantes negras e negros**

**Cláudia Maria Graciano**

Brasília

2014

**Universidade de Brasília – UnB**

**Faculdade de Educação - FE**

**Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - GPP-GeR**

# **Educação Afirmativa:**

**algumas perspectivas de êxito para estudantes negras e negros**

**Cláudia Maria Graciano**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - GPP-GeR

Orientadora: Maria da Conceição da Silva Freitas

Brasília  
2014

**Banca Examinadora**

**Data:** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

**Profª Dra.Maria da Conceição da Silva Freitas (Presidente)**

---

**Profª Ms. Joeanne Neves Fraz**

## **Dedicado**

Aos meus filhos Amandla Graciano Inocencio e Kiluanji Graciano Inocencio.

À minha mãe Cirene da Silva Graciano, exemplo de esforço e perseverança.

Aos meus antepassados cujas histórias eu não tive acesso em função do perene apagamento de nossa memória negra.

## **Agradecimentos**

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Maria da Conceição da Silva Freitas pelas significativas contribuições.

À Cristina de Fátima Guimarães pelo permanente estímulo de irmã e pelas importantes sugestões de leitura.

A Nelson Inocencio, meu marido por me instigar com perguntas e questões que contribuíram para o amadurecimento deste trabalho.

Aos meus alunos, que me motivam todos os dias a enfrentar novos desafios no campo da Educação.

## **Resumo**

O presente trabalho foi realizado com base em observações que fiz no âmbito escolar e tem como objetivo refletir sobre a afetividade no contexto escolar, envolvendo aspectos relacionados ao processo de aprendizagem. Com esta abordagem procuro também trazer à discussão reflexões acerca da necessidade de fazer valer a Lei 10.639/03 para o cotidiano das escolas públicas do Distrito Federal. O desejo é que isso aconteça de tal forma que afete positivamente a identidade das/os estudantes negras/os e facilite o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes de modo que os mesmos alcancem o sucesso escolar.

O instrumento utilizado foi um questionário, aplicado a 15 (quinze) profissionais da educação, sendo 10 professores e 2 orientadores, 1 diretor, 1 vice-diretor e 1 coordenador pedagógico em uma escola pública localizada na região administrativa do Paranoá - DF. Para isto, foi interessante saber como os profissionais da educação exercem um papel relevante em questões relacionadas à diversidade étnicorracial, afetividade e autoestima e como esses conflitos podem influenciar no desenvolvimento escolar do aluno.

Esse estudo não teve a pretensão em apontar culpados, mas contribuir para reflexões acerca da necessidade de se trabalhar com fatores que colaborem para uma aprendizagem significativa no que se refere aos estudantes negros/as.

Para tanto, busquei subsídios bibliográficos que explicassem primeiramente, a diversidade racial no cotidiano escolar depois, enfatizei o impacto que a implementação da lei 10.639/03 teria na vida dos estudantes negros. Neste processo destaco a afetividade e sua importância cognitiva, procurando demonstrar que quando se trabalha de forma qualificada e contextualizada é possível construir um importante espaço de conhecimento para o educando.

O estudo foi permeado por análises de aspectos que acabam por ser o ancoradouro das falhas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes negros/as. A pesquisa foi norteadada por uma análise qualitativa e quantitativa, que possibilitou uma compreensão abrangente dos dados obtidos.

A pesquisa e a coleta de dados têm como objetivo principal trazer informações que ofereçam maior credibilidade ao tema abordado.

O método adotado para a realização desse artigo foi o estudo bibliográfico. Procurei entender o porquê da maioria do corpo docente da rede pública do Distrito Federal não compreender o significado e o impacto positivo que a lei poderia provocar. É preciso dimensionar os seus possíveis efeitos na vida das crianças, sobretudo no que concerne às crianças negras, uma vez que é no espaço escolar que temos a oportunidade efetiva de exercitar juntamente com esses estudantes a cidadania.

**Palavras-chave:** autoestima, diversidade etnicorracial, educação, negros, afetividade

Devemos lutar pela igualdade sempre que a diferença nos inferioriza, mas devemos lutar pela diferença sempre que a igualdade nos descaracteriza.

Boaventura de Souza Santos, *I Encontro Sul-Americano de Culturas Populares e II Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares*.

A inculcação do estereótipo inferiorizante visa produzir a rejeição a si próprio, ao seu padrão estético, bem como aos seus assemelhados. Por sua vez, a cultura e os valores, uma vez inferiorizados, tendem a ser rejeitados, porque passam a ser vistos pela ótica imposta do dominador como primitivos, inferiores ou “folclóricos”.

Ana Célia da Silva, Ideologia do embranquecimento in *As Idéias Racistas, os negros e a educação*

Não basta que seja pura e justa a nossa luta. É necessário que a pureza e justiça existam dentro de nós.

Agostinho Neto, *Sagrada Esperança*



## **Lista de gráficos e tabelas**

Gráfico 01- formação.....	18
Gráfico 02-considera que a relação de afetividade é um poderoso instrumento de interferência na prática escolar e constitui-se em elemento cerceador da aprendizagem significativa.....	19
Gráfico 03-você se insere no rol de pessoas que contribuem de alguma forma para a manutenção do racismo.....	20
Gráfico 04-você tem conhecimento do conteúdo de que trata a Lei 10.639/03.....	21
Gráfico 05-você já trabalhou de alguma forma conteúdos pertinentes a cultura afro-brasileira.....	21
Gráfico 06- você consegue administrar atos de discriminação racial em sala de aula.....	22
Gráfico 07- você acredita que a invisibilidade do negro nos livros didáticos contribui para o baixo rendimento escolar.....	22
Tabela 01.....	08
Tabela 02.....	08

## **Lista de sigla**

**CNE** – Conselho Nacional de Educação

**IPEA** – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

**PCN'** – Parâmetros Curriculares Nacionais

**TCLE** - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UnB** – Universidade de Brasília

## Sumário

Introdução.....	01
Capítulo 1: Diversidade racial no cotidiano escolar.....	05
Capítulo 2: Construção da identidade positiva a partir da implementação da Lei 10.639/03.....	08
Capítulo 3: O negro e o sucesso escolar.....	14
Capítulo 4: O processo de ouvir educadores ( pesquisa de campo).....	17
Capítulo 5: O que dizem os professores e gestores escolares (análise e interpretação dos resultados) .....	19
Considerações finais.....	26
Referências Bibliográficas.....	27
Anexos.....	28